

PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - 18087-170 - Sorocaba/SP Fone: (15) 3235-7700 – CNPJ: 61.142.550/0001-30 Registro da Empresa no Estado de São Paulo CDA/SP Nº 8	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---
	6.1. Nº DE RISCO: ---
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 774 42 72	7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: O produto não é enquadrado como perigoso para transporte e desta forma não há ingredientes a serem listados.	8. RÓTULO DE RISCO: ---
4. Nº ONU: ---	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO NÃO PERIGOSO: FUSÃO EC	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele e é nocivo se inalado. O produto é nocivo para os organismos aquáticos. Líquido combustível.	
10.1.1 Características do produto: o produto é líquido, homogêneo e translúcido, de cor 6/12 - 10YR (amarelo escuro) e odor característico.	
10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente, sob condições de uso e armazenagem indicadas em rótulo e bula. A combustão do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: a ingestão do produto pode causar dor abdominal, diarreia, náusea, vômito e dor de cabeça. A inalação pode causar desconforto respiratório. O contato direto com a pele e/ou os olhos pode causar irritação com vermelhidão, coceira e dor no local de contato.	
10.4. Meio ambiente: o produto é nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite a liberação para o meio ambiente. Densidade: 1,0366 g/cm³. Solubilidade: não disponível.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das	

características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.			
11.2. Incêndio: em caso de incêndios, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.			
11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.			
11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas e acessórios contaminados. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. No caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.			
11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático poderá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.			
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA			
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.			
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.			
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.			
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA			
14.1. País de origem: Brasil Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.	14.2. País de trânsito: Brasil Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.	14.3. Países de destino: Paraguai Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364. Chile Polícia: 134. Corpo de bombeiros: 132. Emergências médicas ou sanitárias: 133. Ambulância: 131.	Argentina Polícia: 111. Corpo de bombeiros: 100. Defesa civil: 103. Emergências médicas ou sanitárias: 107. Equador Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 132. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou sanitárias: 133. Ambulância: 131 Colômbia Polícia: 112 e 127. Corpo de bombeiros: 119. Defesa civil: 144. Emergências médicas ou sanitárias: 125. Ambulância: 132. Peru Polícia: 105. Primeiros socorros: 116.
Elaboração Toxiclin: 02/07/2013		Revisão (04): 17/12/2024	